



Estamos vivendo tempos difíceis, entrando em uma Era marcada por turbulências e mudanças que desafiam a nossa fé. Muitas coisas mudaram rapidamente e as demais estão em processo de transformação.

Nesse contexto pós-moderno há questões que exigem preparo e atitudes até aqui não experimentadas pela maioria dos líderes cristãos.

Diante desse quadro confuso e ameaçador precisamos responder duas perguntas relacionadas à missão do Projeto Filipe:

1. Como podemos ter discernimento situacional e agilidade ministerial para vencer os desafios e avançar na conquista do alvo do Projeto Filipe?
2. Como lidar com a cultura interna diante das ameaças externas, sem perder o foco e sem comprometer o Evangelho?

Essas perguntas exigem uma compreensão mínima da cosmovisão do mundo em que vivemos. Perceba que o sistema antigo de nossa civilização tem pouca força e o declínio é previsível e lastimável; enquanto isso, o novo sistema ou novo normal avança em alta, suplantando o anterior. Acontece que, nesta transição, temos um “sistema dual” e isso exige muito

discernimento e agilidade na apresentação de respostas. Seguir a onda das mudanças, estacionar no processo ou inovar sem conexões com os desafios, pode ser fatal para o Projeto Filipe.

Os líderes precisam entender que esse “sistema dual” é misto e isso significa que a nova realidade ainda convive com as tradições, culturas e crenças do “mundo antigo”, pelo menos em parte. Diante disso as novas propostas apresentadas pelo Projeto Filipe não devem anular as excelentes estratégias anteriores, mas agregar valores e ampliar ideias para avançar na conquista de sua missão neste terra.

Muito bem! É verdade que as habilidades e trabalhos meramente humanos não farão frente aos desafios desta era. Todavia, não devemos desconsiderá-los ou desprezá-los, por que a recomendação bíblica de Lucas 21:36, apresenta-nos uma “dualidade” de procedimentos, uma humana e outra espiritual: vigiai e orai!

Pense nisso e que Deus nos abençoe rica e abundantemente. Amém!